

A obra está dividida em seis capítulos. Começa pela problemática ética da ajuda humanitária, aborda em seguida os fundamentos, os princípios e a normatividade do auxílio humanitário. Na parte final trata da intervenção humanitária e da presença dos princípios éticos na mesma. A sua leitura é uma boa ajuda para todos os que se interessam pelas questões humanitárias e um bom guia para a vivência efectiva da solidariedade humana.

DIAS PEREIRA

MALVIDO MIGUEL, Eduardo, **Padre nuestro que estás en Jesucristo**, col. «Magister», San Pablo, Madrid, 2004, 340 p., 210 x 130, ISBN 84-285-2626-5.

Partindo da oração cristã por excelência, A. propõe-se, nesta obra, ajudar o leitor a desenvolver uma caminhada de aproximação de Deus que se traduza num conhecimento cada vez mais profundo do Pai de Jesus Cristo e nosso Pai.

Para isso, apresenta uma leitura minuciosa da versão de Mateus do Pai-nosso, aplicando à estrutura da oração a chave cristológica dinâmica da humanização do Filho único do Pai.

Em relação às três primeiras petições, a abordagem centra-se na perspectiva do acontecimento escatológico da ressurreição de Jesus de Nazaré, na sequência do qual surge uma interpretação renovada das palavras-chave «nome», «reino» e «vontade». No que diz respeito às quatro petições da segunda parte, são analisadas à luz da fase terrena e histórica do Filho eterno do Pai, nascido de mulher.

A obra apresenta um longo capítulo inicial – *Pai-nosso que estais no céu* –, estruturado de acordo com o método das três dimensões humanas, isto é, a intelec-

tual, a vital e a utópica. Os restantes sete capítulos correspondem às sete petições da oração dominical e incluem sempre uma tríplice abordagem: perspectiva judaica, visão cristológica e ponto de vista dos cristãos.

Para Eduardo Malvido, a oração do Pai-nosso é toda ela de petição. Em seu entender, «não se deveria dizer que é o homem quem há-de buscar a glória de Deus (Pai), mas que é Deus (Pai) quem quer e busca a glória divina do homem, a divinização gloriosa do homem, por mediação de Seu Filho unigénito feito homem» (p. 15).

Deste carácter antropocêntrico da «oração que o Senhor nos ensinou» resulta a ideia de exigência e de compromisso de vida. Porque, «se não vivermos com fé, esperança e caridade o Pai-nosso, encontraremos-nos fora da felicidade projectada, querida e realizada pelo Pai em Jesus Cristo para a humanidade inteira» (p. 17).

Padre nuestro que estás en Jesucristo é, em suma, uma obra eminentemente prática, que interpela e ajuda o leitor a descobrir horizontes novos para a sua vivência cristã.

LUÍS AREZES

FERNÁNDEZ DEL CACHO, José (ed.), **Pasión y Vía Crucis. Un canto antológico a la Pascua de Jesús**, col. «Timonel», San Pablo, Madrid, 2004, 176 p., 165 x 125, ISBN 84-285-2633-8.

Os acontecimentos da paixão e morte de Jesus Cristo, que culminam na alegria da ressurreição, representam uma síntese perfeita do drama da existência humana e constituem, sobretudo, o mistério central da fé cristã.

A narração do tríduo pascal inclui toda a dinâmica da história, transfigurando,